



Comunicado de Imprensa – 5 de agosto de 2020

Empresa enfrenta impacto da Covid-19 e torna-se um exemplo a seguir

União Europeia destaca trabalho da Portucel Moçambique em tempo de pandemia

A Portucel Moçambique, empresa participada da The Navigator Company, da *Navigator International Holding* SGPS e do *International Finance Corporation* (membro do Banco Mundial) foi recentemente distinguida, pela União Europeia (EU), face aos procedimentos de atuação e trabalho desenvolvido naquele país durante o período de confinamento imposto pela pandemia do Covid-19.

A Empresa é responsável por um projecto de base florestal integrado com a indústria, que gera valor, emprego e prosperidade para o país e que é baseado numa relação forte com os seus *stakeholders* e na partilha de valor com as comunidades. Este projeto tem um investimento de longo prazo estimado em 2,5 mil milhões de dólares, a realizar em duas fases, com operações nas províncias de Manica e da Zambézia e exportações anuais estimadas, na primeira fase, de 100 milhões de dólares e, na segunda fase, de 1.000 milhões de dólares. Prevê-se que, na primeira fase, sejam gerados mais de 2.000 empregos e, na segunda fase, mais de 8.000 postos de trabalho.

A Portucel Moçambique trabalha, em estreita parceria, com o Governo, as Comunidades e a Sociedade Civil na implementação deste projecto que respeita os direitos das comunidades locais, cumpre as leis moçambicanas e preserva os recursos naturais, contribuindo para os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável. No final de 2019, a Empresa já havia investido mais de 6 milhões de dólares no Programa de Desenvolvimento Social traçado para o país, plantado cerca de 20 milhões de árvores, originando assim um *stock* de carbono de 1,5 milhões de toneladas de CO₂.

Exemplo e atuação no terreno reconhecidos pela UE

Com o surto da pandemia do COVID-19, a Empresa adotou um plano de contingência rigoroso, em estreita sintonia com as linhas de atuação definidas pela The Navigator Company, em Portugal, e adaptado às diretrizes emitidas pelas autoridades moçambicanas e às necessidades específicas do projeto. As prioridades deste plano visam proteger os funcionários e as suas famílias, salvaguardar a continuidade operacional e os empregos, prestando, ao mesmo tempo, apoio contínuo às comunidades cuja necessidade se tornou ainda mais importante num contexto de agravamento das condições socioeconómicas causadas pela pandemia.

As atividades da Portucel Moçambique exigem o estreito relacionamento com as comunidades das duas províncias onde são administradas, tanto nas operações florestais, através do Programa de Desenvolvimento Social, como na comunicação e interação regulares com as comunidades. Para além das medidas de segurança, proteção e higiene definidas no plano de contingência, foram implementadas, ainda, medidas específicas de proteção às comunidades, entre as quais se destacam a preferência do contacto “porta a porta” em detrimento das reuniões com toda a comunidade, a implementação contínua dos pontos que integram o Programa de Desenvolvimento Social, o fornecimento de *sprays* desinfetantes para as ferramentas usadas pelos trabalhadores no campo, a distribuição de gel desinfetante e o fornecimento de material e equipamento às autoridades distritais na área de influência do projeto, para ajudar na prevenção do COVID-19.

Motor importante na economia e sociedade do país

O investimento da Portucel Moçambique gera impactos económicos positivos e muito significativos. Localmente, já foram pagos cerca de 11 milhões de dólares em salários, pelo trabalho ocasional dos membros das comunidades. Até ao momento, a Empresa já entregou cerca de 4,6 milhões de dólares em taxas, impostos e contribuições ao Estado Moçambicano e tem, atualmente, cerca de 550 fornecedores nacionais, aos quais pagou perto de 67 milhões de dólares americanos, desde 2010.

A Portucel Moçambique tem, em execução no país, um Programa de Desenvolvimento Social, que está a ser implementado desde 2015, cujo investimento ronda os cerca de 40 milhões de dólares para o desenvolvimento de

políticas locais de segurança alimentar, geração de rendimento para as comunidades locais e apoio ao bem-estar das famílias.

Deste total, já investiu na sua execução cerca de 6 milhões de dólares, beneficiando atualmente mais de 7 mil famílias com baixos rendimentos, num total de cerca de 40 mil pessoas.

https://ec.europa.eu/international-partnerships/stories/portucel-investing-jobs-during-covid-19-mozambique_en

Sobre a Portucel Moçambique

A Portucel Moçambique é responsável por um projecto de base florestal integrado com uma indústria, que gera valor, emprego e prosperidade para Moçambique, baseado numa relação forte com os seus *stakeholders* e na partilha de valor com as comunidades. A Portucel é detida pela The Navigator Company e tem uma participação da *International Finance Corporation (IFC)*, um membro do Banco Mundial. A Portucel tem um investimento de longo prazo em Moçambique estimado em 2,5 mil milhões de dólares, a realizar em duas fases, com operações nas províncias de Manica e da Zambézia e exportações anuais estimadas, na primeira fase, de 100 milhões de dólares e, na segunda fase, de 1.000 milhões de dólares. Prevê-se que na primeira fase sejam gerados mais de 2.000 empregos e, na segunda fase, mais de 8.000 postos de trabalho.

A Portucel trabalha com o Governo, as Comunidades e a Sociedade Civil na implementação de um projecto sustentável que respeite os direitos das comunidades locais, cumpra as leis moçambicanas e preserve os recursos naturais, contribuindo para os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável. A Portucel já plantou mais de 15 milhões de árvores em Moçambique, originando um stock de carbono de 1,5 milhões de toneladas de CO₂.

O projecto gera impactos económicos positivos. Já foram pagos localmente cerca de 11 milhões de dólares em salários pelo trabalho ocasional dos membros das comunidades. A Portucel emprega uma força de trabalho permanente directa e indirecta de 200 pessoas. Até agora, a Empresa entregou cerca de 4,6 milhões de dólares em taxas, impostos e contribuições ao Estado Moçambicano. A Portucel tem cerca de 550 fornecedores nacionais, aos quais pagou perto de 70 milhões de dólares desde 2010.

As comunidades são um parceiro estratégico para o sucesso do investimento e os processos participativos são parte do dia-a-dia, com uma comunicação regular e diversos níveis de consulta, nas áreas onde a Empresa tem direitos de uso da terra (DUAT) aprovados pelo Governo de Moçambique, para assegurar que aqueles que dão o seu consentimento ao projecto e cedem terra o fazem de forma livre, prévia e informada. Quando são identificadas áreas de valor ecológico ou socioeconómico e cultural, a Empresa demarca e protege essas áreas, as quais, em conjunto com as áreas de uso agrícola, coabitam com a floresta plantada no designado modelo mosaico.

O investimento acumulado no Plano de Desenvolvimento Social ascendeu em 2019 aos 6 milhões de dólares (de um total previsto de 40 milhões de dólares), abrange já 7.000 famílias em 120 comunidades e mantém o foco em três objectivos: segurança alimentar, apoio à geração de rendimento e melhoria do

bem-estar. Um estudo independente realizado anualmente pelo parceiro IFC, que indaga mais de 1.200 famílias, mostra que, como resultado do emprego permanente e ocasional e das iniciativas do Plano de Desenvolvimento Social, a taxa de pobreza diminuiu, o rendimento das famílias aumentou e os indicadores de nutrição melhoraram, embora haja ainda um longo caminho a percorrer.

A Empresa valoriza a inclusão dos *stakeholders* nas principais decisões aos níveis local, provincial e nacional, com os quais mantém consultas regulares e diversos formatos de cooperação técnica e científica. Neste âmbito, apoiou uma iniciativa da Sociedade Civil de criar um Conselho Consultivo com estatuto independente, constituído na sua maioria por organizações da Sociedade Civil, com uma representação do Governo e outra da Portucel.

www.portucelmocambique.com

Sobre a The Navigator Company

A The Navigator Company é um produtor integrado de floresta, pasta e papel, tissue e energia, cuja atividade está alicerçada em fábricas modernas de grande escala, com tecnologia de ponta e que constituem uma referência de qualidade no setor.

A produção de pasta e papel por parte da The Navigator Company é feita através da utilização de florestas que são plantadas exclusivamente para esse efeito. Todos os anos, os nossos viveiros dão vida a mais de 12 milhões de plantas. Estes viveiros, os maiores da Europa, produzem 135 espécies diferentes de árvores e arbustos, em que grande parte, não tendo viabilidade económica, são financiadas pela Empresa com o objetivo e manter a diversidade e de garantir a continuidade da espécie.

As florestas sob gestão da The Navigator Company em Portugal tinham, em 2019, um stock de carbono, excluindo o carbono no solo, equivalente a 5,3 milhões de toneladas de CO₂, valor que se mantém estável graças ao modelo de gestão sustentável seguido pela Empresa.

A The Navigator Company assumiu formalmente o compromisso de atingir a neutralidade carbónica em 2035, dos seus complexos industriais, antecipando em 15 anos as metas estabelecidas pela União Europeia e por Portugal. Tornou-se, assim, a primeira empresa portuguesa, e uma das primeiras a nível mundial, a definir este ambicioso objetivo, para o qual alocou um investimento total de €158 milhões, dos quais €24 milhões já efectuados em 2019.

Este compromisso é o culminar de uma estratégia de sustentabilidade que já havia sido distinguida, no início de 2019, com a classificação pelo Carbon Disclosure Project (CDP) de líder global no combate às alterações climáticas, alcançando um lugar de destaque na lista "A" desta organização. A The Navigator Company foi reconhecida pela sua atuação, em 2018, na redução de emissões, diminuição dos riscos climáticos e desenvolvimento de uma economia de baixo impacto de carbono, sendo a única empresa portuguesa a obter a classificação máxima, integrando o lote das únicas cinco empresas a nível mundial do sector de pasta, papel e floresta que receberam esta distinção.

A Empresa é a terceira maior exportadora em Portugal e a maior geradora de Valor Acrescentado Nacional, representando aproximadamente 1% do PIB nacional, cerca de 3% das exportações nacionais de bens, e mais de 30 mil empregos diretos, indiretos e induzidos. Em 2019, a The Navigator Company

teve um volume de negócios de € 1,68 mil milhões. Cerca de 91% dos produtos do Grupo são vendidos para fora de Portugal e têm por destino aproximadamente 130 países.

Com uma atividade florestal verticalmente integrada, o Grupo dispõe de um Instituto de Investigação Florestal próprio, referência mundial no melhoramento genético do *Eucalyptus globulus*. Gere em Portugal Continental uma vasta área florestal, 100% certificada pelos sistemas internacionais FSC® (FSC C010852) e PEFC™ (PEFC/13-23-001). Dispõe de uma capacidade instalada de 1,6 milhões de toneladas de papel, de 1,6 milhões de toneladas de pasta (80% integradas em papel) e 120 mil toneladas de tissue produto acabado. A companhia é responsável, numa base anual, por entre 4 e 5% da produção de energia elétrica em Portugal. Em 2019, 60% da energia produzida pela Navigator nos seus quatro complexos industriais teve origem na biomassa, dando-lhe o papel de liderança no setor, com cerca de 52% do total do país utilizando este combustível ecológico e não fóssil.

www.thenavigatorcompany.com

Para mais informações contactar, por favor:

Lift Consulting +351 21 466 65 00

Carla Rodrigues – carla.rodrigues@lift.com.pt | +351 915 193 379

Catarina Carneiro de Brito – catarina.brito@lift.com.pt | +351 914 310 661